

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 1. Clínica e Cirurgia

CITOLOGIA DO CONDUTO AUDITIVO DE CÃES HÍGIDOS E OTOPATAS E SUA RELAÇÃO COM MALASSEZIA spp

Alessandra Karina da Silva FONSECA¹

Lais Limeira RODRIGUES¹

Carlos Artur Lopes LEITE²

1. 10º módulo de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras

2. Prof. Adjunto, Orientador - DMV/UFLA

RESUMO:

As otites estão entre as afecções tegumentares mais comuns em cães, fazendo com que inúmeros animais sejam conduzidos ao profissional veterinário em busca de cura ou controle desta síndrome. Atualmente, os métodos de diagnóstico incluem desde avaliações imaginológicas até exames audiométricos, passando por testes microbiológicos e inspeção citológica. De todos os métodos subsidiários utilizados para o diagnóstico das otopatias, a citologia auditiva é um dos procedimentos mais barato e eficiente na detecção e controle das otites em cães. Como resultado direto da microscopia auditiva, a comprovação e conseqüente enumeração da população microbiana é fator preponderante para se determinar a etiologia e gravidade da doença. Neste sentido, a quantificação de *Malassezia* spp, uma levedura comumente encontrada no ambiente ótico de cães e gatos, tanto hígidos como otopatas, é ponto fundamental na determinação do estado saúde-doença auricular. Visando determinar um padrão de contagem ótica de *Malassezia* spp., foram avaliados 30 cães adultos e de raças variadas, divididos em GRUPO 1 (15 animais hígidos, ou seja, sem alterações clínicas detectáveis do sistema vestibulococlear) e GRUPO 2 (15 animais otopatas). A colheita de material de ambos os condutos auditivos foi efetuada por meio de swabs estéreis, os quais foram introduzidos profundamente no canal horizontal, evitando o contato com pelos e epitélio proximais. As lâminas contendo os esfregaços foram imediatamente fixadas em álcool metílico e coradas pelo método de Gram, sendo, em seguida, examinadas a 1000 dioptrias em microscópio óptico comum. Foram qualificados e quantificados os tipos celulares e a microbiota presente (leveduras e bactérias) para posterior análise, em especial aqueles microorganismos compatíveis morfológicamente com *Malassezia* spp. Os animais hígidos obtiveram a contagem média de 9,18 leveduras/campo (L/C) em ambos os ouvidos (conduto direito = 8,70L/C, conduto esquerdo = 9,65L/C). Já os cães otopatas resultaram em um valor médio de 26,64L/C (conduto direito = 31,80L/C, conduto esquerdo = 31,47L/C). Comparativamente, pode-se inferir (p

Palavras-chave: *Malassezia*, Otite, Cão.